

MANEJO DA DOR EM NEONATOS E AVALIAÇÃO DAS PRINCIPAIS DROGAS UTILIZADAS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Tema: Medicina

Anna Beatriz Ferreira Silva; Wesley Warken Kolling; Marília Dornelles Bastos

Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC
Santa Cruz do Sul/RS

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: Para garantir a recuperação e bem-estar dos pacientes neonatos na Unidade de Terapia Intensiva (UTIN), é crucial um manejo adequado da dor, já que muitas intervenções dolorosas são necessárias nesse ambiente. Por isso, são frequentemente utilizadas drogas analgésicas para garantir esse controle. O trabalho visa discutir o manejo da dor em recém-nascidos na UTIN, com foco nas principais drogas usadas. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados PubMed de estudos publicados entre 2015 e 2022, utilizando os descritores “manejo da dor”, “neonatal” e “terapia intensiva”. Os critérios de inclusão foram estudos com amostras maiores que 10 pacientes, ensaios clínicos randomizados e observacionais. Inicialmente foram encontrados 163 estudos, sendo selecionados 15 artigos. **RESULTADO:** Dentre os procedimentos, destacam-se: acesso venoso periférico e central, inserção de tubo torácico, circuncisão, punção suprapúbica e a intubação endotraqueal. Nesses casos, é indicada anestesia local (lidocaína, por exemplo) mais um opióide de ação curta (por exemplo, fentanil), além de acetaminofeno. A lidocaína é injetada localmente para reduzir a dor associada a procedimentos, como a circuncisão. A morfina e fentanil são os opióides mais utilizados e são úteis como agente analgésico único em recém-nascidos ventilados após cirurgia, asfixia no parto ou em procedimentos moderadamente invasivos, como intubação endotraqueal. Quanto ao acetaminofeno, é o único antipirético disponível para uso neonatal. O uso concomitante dele com opióides pode permitir doses mais baixas de opióides, diminuindo os efeitos adversos. **CONCLUSÃO:** É evidente que o manejo da dor em neonatos é crucial para garantir o bem-estar do paciente e para prevenir complicações a curto e longo prazo. A combinação de anestésicos locais, opióides de ação curta e acetaminofeno é uma estratégia eficaz para o manejo da dor.